

Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no
IX Congresso Português de Sociologia
PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS

Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016

Área Temática Globalização, Política e Cidadania

Coordenadores:

Alcides Monteiro [UBI]
Fernando Bessa [UTAD]

Globalização, Política e Cidadania é uma área temática orientada para o debate crítico dos problemas que as dinâmicas globais colocam aos cidadãos e aos Estados. Envolvendo múltiplos campos (sociais, económicos, ambientais, e culturais), esta área temática procura beneficiar dos contributos teóricos e empíricos de sociólogos e outros cientistas sociais que trabalham sobre globalização, políticas e cidadania nas mais diversas geografias e escalas.

Ainda que a política e a cidadania não deixem de ser vividas às escalas local e nacional, elas não podem obnubilar a escala global e suas dinâmicas. Sendo económica, a globalização não se esgota neste campo e faz sentir os seus efeitos nos mais distintos contextos do nosso quotidiano. Ela acentua uma marca perene do sistema capitalista mundial, a da compreensão do espaço-tempo e da interligação dos países, fazendo com que o que acontece num dado lugar possa ter repercussões à escala planetária. Neste quadro sobressai o poder das empresas multinacionais. Apoiadas pelos Estados que hegemonizam o sistema mundial capitalista, constroem a abertura das economias nacionais ao mercado mundial e a privatização generalizada. Contam com o direito para limitar e impedir mesmo a ação estatal. Um exemplo forte é o projeto do TTIP (*Transatlantic Trade and Investment Partnership*), ainda em fase de negociação, a bem dizer secreta, entre os Estados Unidos e a União Europeia.

Os problemas que interpelam a cidadania e a política são simultaneamente locais e globais, ainda que se façam sentir de forma muito variável, refletindo o carácter profundamente desigual do nosso mundo. Um exemplo bem atual é o da crise síria e suas consequências na movimentação de refugiados. Dando origem a lutas e conflitos, cada vez mais neles está presente o global sem que o local desapareça. Este continua presente, não apenas como lugar geográfico em que as lutas se travam, mas também enquanto lugar onde os cidadãos se mobilizam para defender causas locais ou dar expressão local a causas globais, como é hoje a luta contra o referido TTIP. Às velhas lutas, sempre renovadas, por melhores condições de trabalho e de vida, pela liberdade e direitos civis e sociais, juntam-se as lutas decorrentes dos problemas ambientais. Ao ameaçarem o futuro de lugares e até de comunidades inteiras, a crise ambiental tornou-se um problema global social e político que interpela os cidadãos e exige novas políticas públicas capazes de a enfrentar.

Pretende-se que as propostas de comunicação que se inscrevem nesta área temática sejam construídas a partir de diferentes enfoques teóricos e metodológicos, podendo ser sustentadas

por pesquisas empíricas, nomeadamente em contextos não-europeus, e considerando um dos seguintes temas:

- (i) Estado, cidadania e lutas sociais: perspectivas teóricas e estudos de caso;
- (ii) Crises, guerras e migrações: desafios políticos e ação pública.
- (iii) Alterações climáticas como questão social e política: conflitos e intervenção cidadã;
- (iv) Questões globais, ação local: redes de mobilização, modelos de governança, modos de organização e formas de democracia participativa.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.